

Auditoria apura notas baixas

GIZELLA RODRIGUES

DA EQUIPE DO CORREIO

A Secretária de Educação realizará uma auditoria no Centro de Ensino Médio da Asa Norte (Cean). A partir de hoje, o governo fará inspeção na escola para descobrir os motivos que levaram a queda de rendimento dos 935 alunos. Os técnicos, que serão acompanhados pelos promotores da Promotoria de Defesa à Educação (Proeduc) do Ministério Público do DF, farão uma análise do projeto pedagógico do colégio, que não foi registrado na secretaria no início do ano letivo. O calendário escolar, o conteúdo dado em sala de aula e o lançamento da nota dos alunos no sistema também serão avaliados. A secretaria quer saber por que houve um alto número de estudantes reprovados em diversas matérias, no primeiro bimestre de 2008.

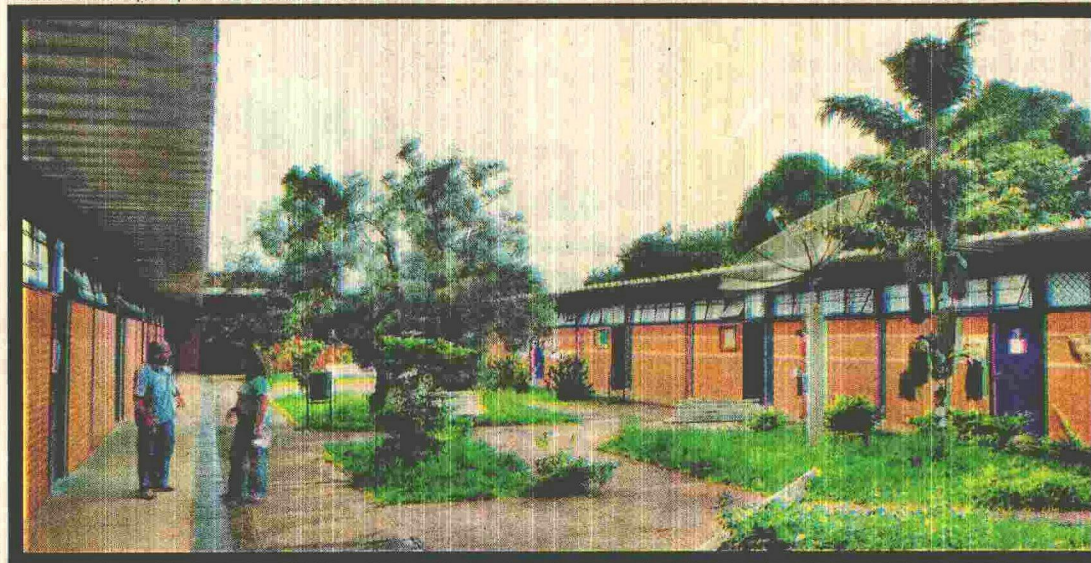
De acordo com a Secretaria de Educação, o Cean é uma das escolas do Plano Piloto com as melhores condições de recursos humanos. Há 11 professores excedentes no quadro. Os alunos de disciplinas exatas contam, inclusive, com dois professores — um para aulas teóricas e outro para práticas em

laboratório. Mesmo assim, a maior parte dos alunos está com médias abaixo de cinco nessas matérias, nos primeiros dois meses do ano. Em química, por exemplo, 55% deles não conseguiram alcançar o mínimo pedido. Em matemática, física e biologia, os índices de notas abaixo de 5 ficaram em 73%, 43% e 18% respectivamente, sendo que a escola não informou 40% das notas de biologia.

Se as notas forem comparadas com as do ano passado, o rendimento dos alunos é ainda pior. Em 2007, 61% deles não fizeram pontos suficientes para serem aprovados. No primeiro bimestre de 2008, o índice já alcança 72%. Além disso, o governo quer investigar o que motivou o grande número de transferências na escola. No final de 2007, havia 1.154 alunos matriculados no Cean. No começo deste ano letivo, o número caiu para 998. De janeiro para cá, porém, 63 alunos já pediram transferência e mais 14 pais querem mudar os filhos de escola atualmente.

A inspeção não tem data para acabar e, enquanto os técnicos não terminarem a análise do método pedagógico da escola, um funcionário da Secretaria de Educação vai acompanhar a rotina de

Gustavo Moreno/Especial para o CB/D.A Press - 4/4/08



APESAR DE PROFESSORES ACIMA DO NECESSÁRIO, CEAN NÃO TEM BONS RESULTADOS SEGUNDO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

aulas. Se as investigações concluírem que o projeto do Cean está inadequado, o governo poderá indicar outro nome para assumir os cargos de direção do local. Atualmente, o Cean é a única das 617 escolas do DF dirigidas por um profissional que não passou pelo processo de gestão compartilhada, que elegeu os diretores e vices democraticamente. O Conselho Escolar do Cean não aceitou o no-

me do professor aprovado na prova da secretaria e indicou outro nome para assumir a direção.

Carga horária

O caso do Cean é apontado pelo secretário de Educação, José Luiz Valente, para explicar o remanejamento de professores, que começa hoje nas escolas da rede pública do DF. Uma auditoria realizada nas instituições de ensi-

no apontou 485 profissionais excedentes, ou seja, que trabalham com uma carga horária menor do que deveriam ou estão lotados em atividades ou projetos fora da grade curricular do aluno. A mesma auditoria, por outro lado, constatou a falta de 125 professores na rede. “Decidimos, então, movimentar professores excedentes para escolas em que tínhamos carência. O objetivo

principal é garantir a qualidade no atendimento de todos os alunos”, justificou o secretário.

Valente garantiu que as mudanças não significam o fim das aulas de laboratório. Segundo ele, entre as 74 escolas de Ensino Médio do DF, quatro (o Cean, o Centro Educacional 3 do Guará, o Centro Educacional 7 da Ceilândia e o Centro de Ensino Médio 1 de Brazlândia) tinham dois professores de uma mesma matéria que dividiam as aulas em sala e de laboratório. Agora, um deles será remanejado, mas o outro assumirá as duas funções. “Se os dois professores garantissem uma qualidade de ensino, não haveria o que contrapor. No entanto, não é o que acontece efetivamente”, ressaltou. Segundo o secretário, nenhum professor será colocado em outra regional de ensino, a não ser que queira. O remanejamento também vai respeitar disciplina, carga horária e tempo de serviço.

correio.brasiliense.com.br

Blogs:
Confira o desempenho do Cean e de três outras escolas no blog da Samanta